

Director, Proprietario e Editor  
**Ferreira da Silva**  
Redacção, administração,  
composição e impressão  
Rua de Alportel, 23 a 27  
SEMANARIO INDEPENDENTE  
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA. ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

## INSISTINDO

O signatário deste artigo defendeu na imprensa, antes do 28 de Maio, a necessidade duma ditadura militar no nosso paiz e, uma vez no poder, apoiou-a calorosamente, sem receio das ameaças que com frequência lhe faziam em cartas anónimas.

Tenho abertamente defendido a obra financeira e economica da ditadura o que me tem trazido graves prejuizos financeiros, visto que tenho de lutar com um inimigo aguerrido e que aumenta dia para dia de audacia por causa da pacificação da familia portuguesa.

Toda a gente sabe que na hipotese, pouco provavel, de uma mudança de situação politica, devo ser um dos primeiros a ser contemplado...

Porém, acima de tudo, sou portuguez e desejo deixar aos meus filhos uma Pátria feliz e europea, sendo este o motivo porque trabalharei pelo engrandecimento de Portugal não obstante os perigos que corre no actual momento todo o bom portuguez.

Cabe-me, portanto, em parte, a responsabilidade de todos os erros ou virtudes da ditadura.

Eis o motivo porque insisto hoje no crime das bofetadas que teve logar no Liceu de Faro.

Um professor esbofetou um aluno, o que constitue um crime previsto no codigo penal.

E' voz corrente que os factos posteriores ás bofetadas são muito mais graves do que as mesmas, sendo certo que o illustre director geral do ensino secundario lançou um despacho confirmando o que acabo de referir.

Prometeram ao pae do aluno esbofetado que se lhe faria justiça, sendo uma das razões porque este desistiu de apresentar a queixa ao tribunal.

Na sindicancia provou-se o delicto e o professor delinquente, não obstante a prova do crime, voltou para o Liceu onde o praticou. Em face de tanta injustiça, e com muito pesar, tive de intervir no assunto, que só me interessava como portuguez e defensor da actual situação.

O illustre reitor do liceu, que é uma autentica gloria nacional, respondeu ao meu primeiro artigo.

Não obstante o talento do sr. dr. José Julio Rodrigues, de quem sou um dos grandes admiradores, facil me foi responder-lhe, pois que S. Ex.<sup>a</sup> trilhava um caminho escorregadio.

Os artigos produziram impressão no Algarve sendo a opinião geral de que o professor delinquente deveria ser transferido em breve.

Efectivamente, se o professor, conforme diz o sr. dr. José Julio Rodrigues, foi castigado com uma multa de 600\$00, este castigo implica como consequencia a transferencia por lhe faltar autoridade moral para julgar os alunos do liceu onde foi castigado.

Mas ha mais.

Ha alunos que deposeram na sindicancia contra o professor. Partindo da hipotese que o professor não queira exercer vingança contra os alunos, é evidente que o julgamento do aproveitamento dos mesmos não pode ser imparcial, poisque o professor hade ser excessivamente benevolente para com os alunos que deposeram contra ele para que o publico não possa dizer que exerceu represalias.

Este facto tra a graves prejuizos para a instrucção dos alunos do liceu desta cidade.

Todas as vezes que um julgador é castigado, a transferencia é o complemento do castigo.

Eis a razão porque tomo a liberdade de chamar a atenção do sr. Ministro de Instrucção, que é um talento, para os factos actua referidos.

José Filipe Alvares

«COSTA VERMELHA»

## Praia da Rocha

Foi eleita Rainha das Praias do Algarve a encantadora representante de Lagos, Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Stella Corrêa D'Oliveira. Princesas, as gentilissimas Rainhas de Marim, Carvoeiro, Alvor e Praia da Rocha, respectivamente, Ex.<sup>mas</sup> Senhoras D. Maria de Lourdes Alves, D. Leonia Judice Pacheco, D. Maria Gelina Fogaça e D. Magdalena Cunha Freire. Sua Corte de Honor as lindas Ex.<sup>mas</sup> Senhoras D. Maria Amélia e D. Maria Alexandrina Coquenão, D. Maria Amélia Carrasco, D. Maria Teresa Sequeira, D. Florinda da Conceição Alonso, D. Maria Irene Corrêa d'Oliveira, D. Maria da Gloria de Magalhães Barros e D. Maria Helena Conteno Castanho.

Notas interessantes do Pavilhão Avenida e Casino

### Preambulo

O prometido é devido, e conforme o asseverámos na nossa ultima crónica, vamos hoje descrever pormenoradamente as inúmeras, ininterruptas e brilhantissimas festas, que ultimamente se realisaram nesta privilegiada estancia de encantamento e prazêr, sob a perseverante, patriótica e inteligente organização, e alto patrocínio do nosso belo e acolhedor Pavilhão Avenida, que bem merece o reconhecimento eterno, não só dos algarvios, em especial, como as simpatias geraes de todos os bons portuguezes, amantes e orgulhosos de tudo quanto lhes traga o progressivo desenvolvimento dos mais lindos e valiosos rincões da sua Patria bem amada.

Assim como num écran, fazemos perpassar, perante os nossos olhos, a verbena, festa dos casados e dos solteiros, concerto de beneficencia, eleição da rainha das praias do Algarve, ceia á americana e fecho do Pavilhão Avenida, anniversarios, passeios, etc., assim como no nosso grande casino, a despedida da sua orquestra jazz, festa da caça, sarau, etc.

Permitam-nos, porém, que desta feita, fuamos á ordem cronologica para darmos a primazia á esplendorosa festa da eleição da rainha das praias do Algarve, cujo ineditismo provocou a maior curiosidade e entusiasmo, não só na nossa provincia, como no paiz, conforme o provaremos.

### Eleição da Rainha das Praias do Algarve

Na sexta-feira, 30, vespera desta tão memoravel festa, apresentouse um dia lindissimo e uma noite deliciosamente amena, prenuncio de que o bom tempo seria um dos seus meliores e seguros participantes. A nossa expectativa foi, porém, duramente experimentada, visto que todo o dia e noite de sabado, 1.º de outubro, caíram incessantemente verdadeiras catadupas de agua, que desanimaram outros, que não nós, que com a mesma fé ardente e entusiasmo continuámos nos nossos multiplos trabalhos e derradeiros retóques.

E abençoados foram eles, pois o publico com a sua perseverante pertinacia e estoicismo, começou a comparecer tão extraordinariamente, que, ás 22 horas, o Pavilhão Avenida regorgitava de tal forma, que se tornava inteiramente impossivel a circulação de tantos centenas de pessoas, calculadas em mais de mil!

O cortejo real, formado por grande numero de automoveis, saiu da casa de residencia do signatario desta, onde se encontrava a comissão de senhoras da nossa colonia balnear, sob a presidencia da ex.<sup>ma</sup> senhora D. Maria Francisca de Bivar Weinholtz, que conjuntamente com os donos da casa foram sempre solícitos em bem receber tão gentil realeza.

Ao estrondo de morteiros e girandolas de foguetes, deu ella entrada no Pavilhão pelas 23 horas, ao som do b. lo hino do Algarve e vibrantissimas palmas e vivas, tomando todas lugar num magestoso e artistico tro-

no com rico docel, sobrepujado por uma corôa ducal, e em que se destacava a linda bandeira do Algarve, pertença do signatario. O vasto e elegante salão esplendidamente engalanado com flores, hera e boganville, e feericamente iluminado, produzia um maravilhoso efeito com as centenas de lindissimas senhoras de todo o Algarve e grande parte do nosso paiz, com os seus ricos e sumptuosos trajes de gala, formando um conjunto verdadeiramente surpreendente, sendo opinião unanime, que nunca, em parte alguma tal maravilha das mil e uma noites foi excedida ou sequer igualada.

O programa excelentemente elaborado comportava os seguintes numeros:

Tannhauser, marcha de Wagner, pela magnifica orquestra do Pavilhão, sob a regencia do distinto maestro José Lobo da Veiga.

Cavallaria rusticana, selecção de Mascagni, pela orquestra. O eterno feminino, conferencia pelo illustre escritor e jornalista dr. Mario Lister Franco.

La rodu noir, ouverture de Gafel, pela orquestra.

Apresentação do resultado do juri e aclamação da rainha das praias do Algarve.

Hino do Algarve, do dr. José de Padua, pela orquestra.

Poesia dedicada á rainha, pelo ex.<sup>mo</sup> sr. Camilo Cordeiro.

Aida, selecção, de Verdi, pela orquestra, finalizando com um animadissimo baile, que se prolongou até altas horas da madrugada.

Todos os selectos numeros de concerto, executados pela nossa magnifica orquestra, foram interpretados excelentemente e com a mais segura tecnica, ouvidos com o maximo prazer e aplaudidos freneticamente.

O distinto poeta, sr. Camilo Cordeiro, primeiro laureado nos ultimos jogos floraes desta praia leu uma linda e interessante poesia de sua autoria á rainha homenageada, e que causou funda impressão no numerosissimo auditorio, sendo por largo tempo vibrantemente aclamado.

Que diremos da douta conferencia do dr. Mario Lister Franco, nosso illustre confrade nas lides jornalisticas e na defesa dos mais alevantados interesses regionalistas?

Que foi primoroso e ouvido com o maior interesse e agrado, sendo constantemente interrompido com as mais francas e abertas gargalhadas e clamorosos applausos, que tiveram o seu auge no final de tão fluente e galante oração, pelo que o felicitamos entusiasticamente, com um grande e efusivo abraço.

Apresentado á numerosa assistencia pelo distinto escritor e jornalista sr. Lourenço Caiola, que num interessante discurso fez o elogio do conferente enaltecendo as suas qualidades de orador, de escritor e de jornalista e os serviços por ele prestados á Praia da Rocha e a todo o Algarve, com a intensa propaganda que faz das suas belezas e defesas que faz dos altos interesses regionais, o sr. dr. Mario Lyster Franco, que foi recebido com uma grande ovacção, produziu uma interessante palestra salpicada de ironia e do mais fino humorismo.

(Conclue na 2.ª pagina)

## NO MUNDO DOS INSECTOS

Narrativas para adultos e creanças

por Ludovico de Menezes

XXI

### Cruel amor!

Mas, prima. E' sempre certo o que me disse, que os Louva-a-Deus nem mesmo poupam os seus?

—Sim.

—Que tunantes!

—Devo dizer-lhe em primeiro lugar que na classe de semelhantes feras as femeas são mais avantajadas do que os machos, massacrando estes implacavelmente quando chega a época do amor.

—Hom'essa!

—Como sabe, os maridos entre nós são sempre meigos e muito amigos das suas mulherinhas e estas por sua vez mostram-se reconhecidas a eles e sensiveis aos seus afagos, entregando-se vendidas aos seus carinhos na infinita ternura do seu coração.

—Entre os Louva-a-Deus não é então assim? Ah! o belo sexo, disse o Grilo, lembrando-se das grilhinhas, catitas!

—Entre os Louva-a-Deus as coisas correm de outra forma. As damas são más e intrataveis, em extremo, duras e cruéis com os seus apaixonados, orgulhosas e altivas.

—Caspitê! Se fosse comigo!

—O que faria?

—Pagava-lhes na mesma moeda.

—Sempre queria ver isso; se apparecesse agora por aí alguma grilinha gentil, de olhos tentadores, mas ingrata ao seu galanteio.

O Grilo ficou calado.

—E depois, meu amigo, a boa educação manda que se seja sempre cortez para com as damas. Mas, vamos ao nosso caso. As Louva-a-Deus...

—Já sei. São malcriadas e grosseiras.

—E tanto, que uma vez um naturalista apanhou um casal e o meteu em uma gaiola com o proposito de lhes estudar os seus costumes.

—E daí?

—Notou que o macho todo ele se desfazia em atenções e cortesias com a companheira, mas esta repelia-lhe aborrecida os galanteios, succedendo que quanto mais intratavel a dama se mostrava, feroz e esquiva, mais o enamorado cavalheiro suspirava em anseios junto della e se esforçava em conquistar-lhe as boas graças com a sua ternura.

—Pobre louco!

—Repare, porém, que nisto o Louva-a-Deus em nada se parecia com o brioso e altivo cavalheiro do conto alemão.

—Qual conto?

—Oh! santa ignorancia! Pois o primo realmente não sabe que conto seja? Admite-se lá que haja alguém neste mundo que não tenha lido o divino Schiller? Para seu castigo ouça então.

Diante da arena, onde os leões vão combater, o rei Franz achava-se assentado no seu trono. Em volta os grandes do reino e mais alto ainda as donas enchiam a tribuna em fulgor das suas graças e donaire dos seus trajes.

—O rei faz um sinal e da larga jaula aberta um leão se precipita na arena a passos lentos. Cimo, olha em redor, boceja longamente, sacode a juba, espreguiça-se e deita-se no chão.

—O rei faz novo sinal. E uma segunda porta se abre e por ella sai um tigre, saltando de um pulo para o recinto. Vendo o leão, ruge, gira-lhe em volta, agita a cauda e, rosnando, por sua vez a fera se estende na arena ao lado do leão.

Terceiro sinal e terceira porta se abre vomitando juntos dois leopardos, que se lan-

çam sobre o tigre num arranco furioso, mas este com uma patada terrivel dá pata os repele e os afasta.

O leão, então, levanta-se e para logo tudo se cala. As horriveis feras deitam-se e calmas formam um circulo em torno do rei das selvas!

Neste momento, do alto da tribuna uma luva se desprende da delicada mão de uma dama e vem cair na arena entre o tigre e o leão.

Então a nobre Cunegundes volta-se para o cavalheiro de Lorges e diz-lhe num arranco de desafio:

—Sire cavalheiro! Se é verdadeiro o amor que jura professar por mim, tem agora ensejo de o provar.

E apontando para a luva caída na arena:

—E' ir apanhá-la!

Sem hesitar um momento, o cavalheiro de Lorges desce a escada, vai até onde estão os monstros e apanha de entre eles, corajosamente, a luva.

Cavalheiros e damas o seguem atonitos das tribunas, ansiosos, com o olhar repleto de assombro! E quando, sempre calmo, sempre firme, ele volta com a luva na mão, murmurios de admiração de todos os lados o acompanham!

Cunegundes recebe-o com olhares apaixonados e cheios de ternura! Mas o cavalheiro, repelindo-a num gesto altivo de desprezo, atrai-lhe com a luva á cara e para sempre foge, desaparecendo da arena!

—E é o que eu faria também em iguaes circunstancias, disse o Grilo.

—E é o que não fez o Louva-a-Deus, que tanto entrou a perseguir a cruel dama com os seus requebros, tanto a enfadoit, que ella voltou-se por fim indignada para o seu apaixonado perseguidor e com um só golpe feroz de mandibula decepou-lhe a cabeça!

—Ah!

—E pensa que apesar de decapitado o ardente namorado deixou de a amar e a seguir?...

—Mas naturalmente. Pois que podia ele fazer sem a cabeça?

—Como está enganado! Nem mesmo assim deixou de continuar com os seus requebros e desistiu do seu proposito de amar, antes redobrou de carinhos e afagos. E, oh! volubilidade feminina! A feroz dama mostrou-se então tão enternecida e rendida a tão alta prova de paixão, que por fim se lhe rendeu dando-lhe o apetecido beijo de nupcias!

—E já se sabe, daí por diante ficaram sendo muito amiguinhos um do outro.

—Tanto, tanto, que procurando inteiramente identificar-se com ele em corpo e alma, a apaixonada devorou-o em seguida ao casamento, para que unidos os dois viessem a formar um só ser!

Terminada a história, trataram o Grilo e a Dama Ralo de se safar, passando ao largo do Louva-a-Deus, não fosse o caso que os apanhasse ao alcance da sua garra e era então uma vez um Grilo e Dama Ralo.

Dirigiram-se então para o apetecido canteiro de morangos, onde o Grilo entrou a saborear uma folha de alface que havia ali e a Dama Ralo a sugar uma raiz de dalia.

Finda a refeição, o corpo pedia-lhes descanso, e ambos procuraram uma das muitas galerias que a Dama Ralo tinha na Alameda, recolhidos ao concheiro de um abrigo seguro e discreto.

Quando o Grilo acordou era já noite fechada. A Dama Ralo dormia ainda, o Grilo chamou

Ha 44 anos

## "O DISTRICTO DE FARO"

De 11 de Outubro de 1888

O nosso patricio sr. Carlos Cristovão Genez Pereira, sobrinho do malogrado bispo do Algarve, D. Carlos Genez Pereira, disse a sua primeira missa no dia 3, na igreja de S. Francisco, desta cidade. O sr. Carlos Pereira tinha recebido ordens de presbitero nas temporas de setembro ultimo.

Baixaram ontem á sepultura, no cemiterio da veneravel ordem terceira de S. Francisco, em Faro, os restos mortaes do sr. Militão José Coelho, empregado aposentado da alfandega desta cidade.

Era um cavalheiro muito afavel, honesto e integro, qualidades estas que lhe atrairam geraes e sinceras simpatias.

Foi membro de diversas corporações administrativas, irmandades e confrarias.

Possua notaveis aptidões musicas. A ele se devem muitas partituras de musica destinada aos actos do culto divino, ainda hoje adoptadas nas principaes egrejas do Algarve, tal é o seu merecimento. Também cultivou outros generos de musica, deixando grande copia de produções originaes.

Os officios funebres foram acompanhados pela orquestra que regera durante muitos anos.

### Carlos Pedro Gabrita

Médico-Cirurgião

CLINICA GERAL E PARTOS

Avenida J. C. Mealha

Telefone 45

LOULE

Consultas das 2 ás 4

## FOTOGRAFIA SAMORRINHA

Passou no dia 5 mais um anniversario da inauguração da Fotografia Samorrinha, belo estabelecimento que honra a cidade.

Nas mostras da Fotografia Samorrinha tem estado expostos magnificos trabalhos que tem sido muito admirados.

## DIARIO DO ALGARVE

Iniciou a sua publicação, no domingo passado, este nosso colega local, cuja aparição ha mezes vinha sendo annunciada.

Cumprimentando o novo colega desejamos-lhe longa vida.

## Henrique Borges

Doenças da boca e dentes

Dentes Artificiais

Reabriu o seu consultório

FARO

## Diniz Amôres

Cirurgião dentista

Doenças da boca e dos dentes

Dentes artificiais em todos os sistemas

Consultas e tratamentos, todos os dias, desde as 10 ás 22 horas

CONSULTORIO

Travessa Rebelo da Silva, 47—FARO

TELEFONE 101

por ella. A veneranda prima, estremunhada, esfregando os olhos e vendo que era noite disse:

—Como foi isto?! Ah! já tão tarde! Isto assim não tem geito, primo. Vamo-nos embora, temos de governar a nossa vida.

—Pois vamos. Mas, mal tinha eu assomado a cabeça á entrada do corredor, um berreiro...



# MUNDANISMO

VARIAÇÕES

—Não te podem as minhas palavras penalizar-te. Anima-as a fé—a fé da descrença, é certo, mas não menos verdadeira daquela que te anima.

—Porque não amas?

—Porque amo profundamente. Não te espantes. Ouve: toda a minha dedicação e interesse mantem-se insolúvel. Continuo a ter, por essa imagem que de mim se distancia, o mesmo carinho...

—Incompreendido?

—Não, demasiadamente enorme para que caiba dentro desse coração, aliás pequenissimo para a grandeza do sentimento que lhe dedico.

—Então?

—Fatalmente deverá surgir, dia menos dia, aquela onda que tudo absorve e destrói. Estou á beira do cepticismo. Nem sequer tento recuar, esboçar um minimo gesto de revolta, contra essa outra verdade que me irá dominar!

—Que farás, pois?

—Nesse dia converte-me-hei num cinismo arrepiante. Caminharei sobre corações—eles que tanto me ensanguentaram a alma.

—Essa tua modalidade de caracter nunca poderá corresponder a uma verdade!

—Verdade, disseste? Não sabes que a unica que nos pode fazer estremecer é a morte? Chopin, o poeta da musica, tambem amou a morte. Enquanto o amor o dominou, todas as suas composições eram um hino apoteótico a esse sentimento; depois que George Sand o abandonou, só se preocupou com a verde eterna. Ouve:

E os seus dedos esguios poisaram suavemente, religiosamente, sobre o teclado de marfim. O piano vibrou. Os acordes saíram profundos, maguados, entristecidos, como se eles fossem a siniese de uma alma em sofrimento. Toda a casa, mergulhada numa semi-obscuridade do entardecer, encheu-se de espectros e de lamentações. A grande marcha funebre ecoava plangente e soluçante, enublando os olhos de lágrimas e contorcendo as almas num arrepiado gelado.

Lisboa, Outubro, 1932.

**Tiago**  
Fazem anos

Em 14—D. Madalena Raposo da Fonseca

Em 15—D. Teresa Carvalho e Costa e D. Julia Baptista de Berredo.

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filhos regressou da Praia da Rocha o sr. dr. Marlyo Lyster Franco, presidente da comissão administrativa da Camara Municipal deste concelho.

Regressou de Monte Gordo a sr.<sup>a</sup> D. Joana de Mendonça Pinto.

Já se encontram em Faro as sr.<sup>as</sup> D. Guilhermina, D. Artemisia e D. Raquel de Almeida Alvares, filhas do nosso colaborador sr. dr. José Filipe Alvares.

Regressou de Vilar Formoso o sr. dr. Monteiro Simões.

Com sua familin regressou da Ilha do Farol, o sr. Miguel Amor.

Esteve em Faro o sr. major Eduardo Rodrigues de Carvalho.

Da sua mudança de ares regressou a esta cidade a sr.<sup>a</sup> D. Maria Antonia Franco.

Da praia do Medo das Cascas regressou a Faro com seus filhos, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza Aguedo Neto.

Partiram para Lisboa e Santarem, os srs. João da Silva Neto e Artur Neto.

De passagem para Lisboa esteve em Faro o sr. Jacinto da Cunha Parreira.

Regressou de Quarteira com sua familia, o sr. José Francisco dos Santos Junior.

Com sua familia regressou de Armação de Pera, o sr. Luiz A. Matheus.

De Marim regressou a esta cidade, com sua familia o sr. Antonio da Silva Guerreiro.

Com sua esposa e filha, regressou da Praia da Rocha a Faro, o sr. Jorge Freire.

Tambem regressou da Praia da Rocha o sr. Luiz Quaresma.

**Casamento**

Na segunda feira passada, realizou-se em Tavira o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Maria Encarnação Mansinho, interessante filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Mansinho e do nosso amigo sr. José Viegas Mansinho, com o sr. dr. Zozimo Ramos, alferes medico, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Soares Ramos e do sr. major Antonio Francisco Ramos.

Tanto o registro civil como a cerimonia religiosa efectuaram-se em casa dos paes da noiva, servindo de testemunhas do primeiro, as sr.<sup>as</sup> D. Laura de Abruñhosa Mansinho e D. Maria Mansinho Conceição e os srs. João do Nascimento Viegas Mansinho e Eduardo Viegas Mansinho, apadrinhando a segunda as sr.<sup>as</sup> D. Maria do Carmo Viegas Mansinho e D. Maria da Conceição Soares Ramos e os srs. major Antonio Francisco Ramos e José Viegas Mansinho.

Os noivos partiram no mesmo dia para Lisboa, tendo ontem embarcado no paquete Mousinho em Direcção a Lourenço Marques, onde vão fixar residencia.

**Nascimento**

Teve a sua *delivrance* dando á luz uma interessante creança do sexo masculino a sr. D. Maria del Carmen Sanchez Ramirez, de Vila Real de S. Antonio.

Tambem deu á luz uma robusta creança do sexo masculino, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza Berredo Simões de Carvalho esposa do sr. dr. Simões de Carvalho, dignissimo, delegado e procurador da Republica, nesta cidade.

## COSTA VERMELHA Praia da Rocha

(Continuação da 1.ª pagina)

Principiando por se referir á forma como appareceu a mulher, extraída pelo criador de uma costela de Adão, o orador reproduziu alguns dos mais curiosos conceitos que sobre a mulher se teem produzido, intercalando-os de curiosos episodios e anedotas e salientando principalmente aqueles que põem a mais bela metade do Universo pelas ruas da amargura. E, perante os sorrisos de toda a assistencia, foram surgindo as curiosas opinões de alguns consagrados escritores e de alguns luminares da Igreja, desses mesmos conceitos, extraído o orador um verdadeiro hino á mulher, elogiosas referencias com que terminou a primeira parte da sua conferencia, escutada com o maior agrado e com o mais subido interesse. Referindo-se depois á festa que se estava realisando, fez o elogio da Mulher algarvia, cuja beleza tão caluniada tem sido por alguns e tão elogiada por muitos, saudando a rainha que viesse a ser eleita, e enaltecendo a circunstancia que lhe deveria causar o maior orgulho, de ser eleita rainha das praias do Algarve, na Praia da Rocha, que é, sem constestação, a rainha das praias algarvias.

O jury formado por um cavalleiro de cada Praia representada, epa constituído da seguinte forma: Alexandrino da Cruz Coquenão, por Marim; José Bernardo Corrêa, por Carvoeiro; Engenheiro João Simões Quintas, por Alvor; Antonio Sabino Simões Neto, por Lagos; dr. Antonio Teixeira Gomes, pela Praia da Rocha; Coronel Engenheiro Lourenço Cayola, José Ricardo Judice Samora Barros e João Viegas Valagão, estes três ultimos membros, absolutamente estranhos ás praias representadas.

Depois de ter reunido largamente e ponderado nas serias dificuldades da sua espinhosa missão, pois as belezas eram tantas, resolveu por maioria de votos, eleger Rainha das Praias do Algarve, a formosissima representante de Lagos, ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Stella Correia d'Oliveira, feliz decisão esta que teve o unanime concurso publico e coroada dos mais entusiasticos aplausos e vivas á rainha eleita, bem como a todas as demais, e sua corte de honor.

A Direcção do Pavilhão Avenida ofereceu ás cinco rainhas presentes lindas farchas em seda moirée azul, com o respectivo nome da praia, bordado a ouro, bem como formosos ramos de flores, e ainda á homenagem outra farcha ain la mais rica em moirée de seda vermelha, com a seguinte legenda, bordada a ouro: Rainha das Praias do Algarve—Praia da Rocha 1932.

Após o beija-mão á rainha eleita, por todos os membros do jury e Direcção do Pavilhão, iniciou-se o grandioso Baile, que com grande dificuldade foi organizado, tal a incomensuravel assistencia, e que, como já dissemos, correu animadissimo e até altas horas da madrugada. Dirigido pela comissão de sr.<sup>as</sup> de recepção ás gentilissimas componentes de tão empolgante festa, jury e demais convidadas, foi pela direcção do Pavilhão Avenida oferecido um delicado e profuso serviço de chá e Porto de honra, trocando-se os mais calorosos brindes e entusiasticas saudações.

Para descongestionamento do nosso vasto salão, foi armado no largo recinto do cinema um intenso e bem montado serviço de bufete e restaurante, que teve grande concorrência e mereceu o concurso unanime do publico.

De lamentar é, porém, que outras praias algarvias se não fizessem representar, umas, tendo já as suas representantes nomeadas, e que á ultima hora, por razões obvias e ponderaveis não poderam infelizmente comparecer; outras, por dificuldades na sua execução e finalmente, por menos comprehensão de tão patrióticos e meritorios intuitos, que nos levava a estabelecer um intercambio e progressivo desenvolvimento com todas as estancias provincianas.

Aos nossos ouvidos, cochichavam-se ingenunas conversas, que nos transportavam a Galvestone, a praia americana dos concursos mundiaes de beleza, em que as suas concorrentes se

## PELA PROVINCIA As Grandes Festas TAVIRA

Como estava anunciado as festas da cidade tiveram inicio no domingo 2 com a corrida de bicicletas; na mesma tarde realizou-se uma partida de futebol, ficando vencedor o Lusitano, de Vila Real de Santo Antonio.

No dia 3 pelas 15 horas achavam-se todas as barcas surtas no rio Oitão embandeiradas e postas em carreiras nas margens, deixando assim livre o meio do rio onde se realizaram as provas de natação, regatas e cocanha. Assistiu o sr. Capitão do Porto, 1.º tenente José Salvador Mendes e a banda municipal executou algumas marchas.

A's 21 horas houve gincana noturna, com menos concorrência e nas janelas havia muita gente entrada pelos azuleiros dos edificios da Avenida 1.º de Maio. Assim o verifiquo a respectiva autoridade, que nos pediu que registássemos o facto.

—Nos dias 5 e 6 lá fomos apreciar o concurso hipico onde não faltou a selecta concorrência de sempre.

A iluminação no jardim formada pelas 3 piramides foi de um efeito suprendente; o dancing esteve concorridissimo, especialmente na noite de quarta feira, em que tambem se apreciaram lindos fogos de artificial que excederam em gosto aos dos anos anteriores; o comboio misterio sempre cheio de rapaziada 8 a 80 anos.

Finalmente a batalha de flores nocturna, os ultimos fogos onde se verificou a subida dos bouquets, bem mereceram o nome de assombrosos.

**Tentativa do assassinato**  
Loulé, 6

Continua melhorando, podendo mesmo considerar-se livre de perigo, o proprietario desta vila João José Martins Caraca, que na noite de 1 do corrente foi vitima de uma brutal agressão praticada pela mulher Laura do Carmo de Aragão Barros Caraca, de cumplicidade com sua filha Justina e genro Alberto Costa, que se encontram presos na cadeia desta comarca.

Por se tratar de um velho com 80 anos incompletos e que pelo seu passado de vida honesta gosa da estima dos seus conterraneos, o infame atentado teve a condenação de toda a gente da vila.

—Da Praia de Quarteira teem regressado já muitas familias que ali se encontravam a banhos.

C.

exibiam constantemente em provocantes mailsté, quando e facto que na Praia da Rocha, as sr.<sup>as</sup> se apresentaram com os seus melhores e mais compostos vestidos de gala, sentadas no seu trono, e o jury apenas as fixou delicadamente, com muito menos insistencia do que se estivessem dançando com seus pares em qualquer salão.

E o nosso successo foi tão estrondoso, que algumas d'essas praias já nos ofereceram o seu concurso para o proximo ano. Honra lhes seja pois!

Antonio J. Magalhães Barros

## Necrologia

Faleceu ontem em Lisboa, onde tinha ido passar alguns dias, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Graça Daun e Lorena, irmã do falecido conego da Sé desta cidade, sr. Miguel Daun e Lorena.

## BREVEMENTE

A publicação do sensacional folhetim intitulado  
**AS 11 HORAS DA NOITE DE SABADO**  
(Novela Historica)

Esta publicação consta de diferentes capitulos e terá um

## EXORDIO

**Estudantes**

Pensão proximo do liceu, sendo estudantes até 16 anos de idade.

Trata-se na Rua de Santo Antonio, 32 A—FARO.

## Praticante de Escritorio

Precisa-se no Sindicato Agricola—FARO.

## Automóveis em 2.ª mão

Compram-se, trocam-se e vendem-se de todas as marcas e de todos os modelos

Europeus e americanos  
Stand Moderno  
Lisboa—Rua Actor Taborba 13 A (ao Matadouro) Telefone n.º 1685.

## Emblemas

Da Liga Nacional de Defesa dos Animais, vende o sócio correspondente Emilio Fernandes Moita, Tipografia «O Algarve»-FARO.

## Explicações

A preços modicos, senhora diplomada dá explicações para o curso dos liceus e comercio.

Recebe em sua casa alunas internas, rua Infante D. Henrique, 208—FARO.

## VENDE-SE

Todo o mobiliario da extinta casa bancaria José Henriques Totta, Lda., que consta de varias secretarias, uma escrevaninha, um contador, dois balcões e dois Cofres grande á Prova de Fogo.

Quem preeterender dirija-se Eduardô Balchior—FARO

## CASA

aluga-se na rua Anvoques Tero de Quental, com dez divisões, quintal, poço e cave. Dirigir ao consultorio do dr. Alvares

## Officina Siderotecnica

Estrada da Circunvalação, 25—FARO  
Consultas veterinarias ás quartas e sabados, das 15 ás 16 horas, pelo dr. Armentio França e Silva.

## Este numero foi visado pela Comissão de Censura

## Direcção de Estradas do Distrito de Faro

Faz-se público que, no dia 24 de outubro de 1932, pelas 15 horas, na Administração do Concelho de Loulé, se procederá ao concurso público para arrematação de uma empreitada de reparação corrente entre quilómetros 31,000 e 34,450 da E. N. n.º 108-2.—Troço do Barranco do Velho a Cachopo.

## Base de licitação . . . . 36.870\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito, na Caixa Geral dos Depósitos ou suas Delegações, o depósito provisorio de 921\$75, mediante guia passada na Direcção de Estradas do Distrito de Faro.

O depósito definitivo será de 5 % do preço da adjudicação.

O processo de concurso está patente todos os dias úteis das onze ás dezessete horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Faro e na Administração do Concelho de Loulé.

Faro, 8 de outubro de 1932.

O Engenheiro Director  
Rodrigo de Queiroz Sousa Pinto

## Escola Industrial e Commercialde Tomáz Cabreira Em Faro MATRICULA

Carlos Augusto Lyster Franco, professor efectivo do Ensino Técnico e Director da Escola Industrial e Commercial de Tomáz Cabreira em Faro:

Faz saber que o Decreto n.º 18.420, de 4 de Junho de 1930, incorporou a extinta Escola de Pedro Nunes na Escola de Tomáz Cabreira desta cidade.

Estes dois estabelecimentos de ensino ficaram constituindo a Escola Industrial e Commercial de Tomáz Cabreira que, nos termos regulamentares, funcionará com todos os seus cursos industriais e comerciais no proximo ano lectivo.

Nesta Escola, que, em virtude do citado Decreto, passou por consideraveis transformações, tendo sido grandemente aumentada e melhorada em todos os seus ramos de ensino, é ministrado, além do Curso Commercial, o ensino dos seguintes officios:

**Serralheiro, Carpinteiro, Costura caseira.**

As condições da matricula encontram-se devidamente explicadas no Edital afixado á porta da Escola.

Na Secretaria prestam-se todos os esclarecimentos.  
Escola Industrial e Commercial de Tomáz Cabreira, Faro, 29 de Agó de 1931.

O DIRECTOR,  
Carlos Augusto Lyster Franco

**Capitao Manuel Alexandre**  
Explicador do curso dos Liceus  
Durante muitos anos professor no Liceu de Faro

Recebe em sua casa três alunos internos  
RUA DO DR. JOÃO LUCIO  
(Proximo ao Liceu)  
FARO

## Aos caçadores de bom gosto

Entre o grande sortido de armas de caça e de defesa, encontra-se uma espingarda das duas unicas existentes em Portugal—**Ideal d'Arte**—cujo preço na origem é de Esc. 18.750\$00 e vende-se por menos de metade do seu real valor. Os seus canos de 0,65 põe a carga a inegalável distancia e o alvo é atingido com mais facilidade, rapidez e precisão do que com qualquer outra arma, devido á sua distinta e esmerada construção. O luxo e perfeição é tal, que excede toda a expectativa.

## Espingardaria J. Viegas Mansinho — TAVIRA

**Xarope Peitoral James**  
Eficaz em todas as tosses, as mais rebeldes, bronquites cronicas e agudas, etc. — A' venda em todas as Farmacias e Drogarias  
DEPOSITO GERAL  
FARMACIA FRANCO, BELEM  
Rua de Belom, 18 a 22—LISBOA

Enviai sempre os vossos telegramas para o  
Estrangeiro pela  
**“Via Eastern”**  
aquela que garante absoluta perfeição e rapidez

**PRECISA-SE** Um socio capitalista para casa já montada e bem afreguezada, que disponha de vinte mil escudos. Nesta redacção se informa.

**THESPASSA-SE** Um bom estabelecimento de mercearias, servindo para qualquer negocio.  
Largo do Sol, 16—FARO.

**Empregado**

Precisa-se para angariar anuncios em Faro e arredores. Publicidade util ao Comercio e Industria. Comissão 30%.  
Resposta a J. Nunes, Rua Cidade Cardiff, 20-1.º esq.-Lisboa.

**Dr. Francisco Corte Real**  
Medico-Cirurgião  
**DIATERMIA**  
Tratamentos de doencas dolorosas pelo calor electrico)  
Consultas das 13 ás 18 horas  
Praça D. Francisco Gomes, 15-1.º  
FARO—Telefone

**Serralharia Mecanica e Civil**  
DE  
**J. Almeida & C.ª Lda**

EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á SUA ARTE

**Fundição de ferro e bronze**  
pelos preços de Lisboa  
ESTRADA DE ALPORTEL  
FARO





# PAGINA QUINZENA DE "O ALGARVE"

## Finanças, Comercio, Industria e Agricultura

9-10-932

Dirigida por FERNANDO PACHECO

N. 61

### Cronica da Quinzena

Aguas artesianas

Tivemos o ensêjo, a semana passada, de acompanhar o engenheiro sr. Alves Costa, numa volta de estudo aos terrenos visinhos de Faro.

Não demos por mal empregado o tempo dispendido, porque obtivemos a certeza, que confirma em absoluto o estudo da Junta Autonoma da Hidraulica Agricola, da existencia de aguas profundas na Campina. A abertura de poços artesianos naquella local deve trazer a superficie aguas subterraneas em abundancia para as regas.

Toda a proximidade ou circunvizinhança de Faro é abundante em aguas, a menor ou maiores profundidades. Simplesmente não há nascentes. Só a abertura de poços fará brotar a agua dos vastos lençóis do subsolo, que serão mais ou menos abundantes conforme as qualidades das terras e o respectivo nivel do mar.

Radica-se assim a convicção de que em Faro ha abundancia de agua. O essencial é ir buscá-la. Para as regas, os poços artesianos representam a melhor, se não a maior solução.

### A arborização das serras e dunas

Assim como teem demorado as resoluções ministeriaes, quanto á hidraulica agricola, cujo material já existe em Lisboa, continua á espera de solução o problema da re-arborização da serra e da arborização das dunas algarvias. Ha muito quem se desinteresse destes assuntos, como se nada representassem para a nossa provincia. No entanto, elles têm muitissima importancia e representam um valor incalculavel de benefícios para a vida do Algarve. Ha que se insistir pela promulgação de medidas acertadas para a execução dum plano a realizar num prazo minimo.

### Sindicalização da lavoura algarvia?

Consta que se pensa decretar a obrigatoriedade da sindicalização da lavoura algarvia. Obrigatoriedade, achamos cedo. Primeiro, é indispensavel dar aos Sindicatos Agricolas todos os elementos de vida, para que possam exercer a sua benéfica acção e em seguida, por força da lei, determinar a existencia legal das cooperativas de produção e venda dos tres productos regionais, —figos, amendoas e alfarrobas— sem omitir as vantagens e os deveres dos productores e sem esquecer os moldes por que devem exercer a sua acção e dar-lhes os meios de vida indispensaveis. Os figos são o principal producto regional que é preciso defender. Para isso é indispensavel que no Algarve existam brigadas de tecnicos para ataque das molestias que danificam o figo, prejudicando o seu aspecto e qualidade.

FERNANDO PACHECO

«O Algarve» é o jornal mais antigo da provincia.

## Interesses do Algarve

### COMERCIO EXTERNO DE FIGOS

IX

«O facto dá-se e é seu agente um pequeno insecto, de cor preta e de uns dois milímetros de comprimento, o *Cynops pscnes*, da ordem dos himenopteros, da tribu dos cinipidos».

«Os cineps passam o inverno nos figos *bolotitos* e em fins de março ou principios de abril, quando os figos amadurecem, rompem as gralhadas dentro dos quais se criaram á custa da amendoa e *enrameam* passando para os figos lampos da mesma arvore, já então bastante desenvolvidos, em cujas gralhadas fazem a postura de seus ovos com o auxilio de um pequeno oviducto, que possuem na parte posterior do corpo, morrendo em seguida».

«Em junho, quando os figos lampos amadurecem, uma nova geração dos cineps *enramea*, espalha-se pelo figueiral, buscando não só os figos vindimos das bafoeiras pouco numerosas ainda, mas os das outras variações, para uma nova postura».

«Dos ovos, depositados nos poucos figos dos bafoeiros, sai em meados de setembro uma terceira e ultima geração de insectos, cujos ovos, de que provirá a primeira geração na primavera seguinte, são confiados ás gralhadas dos figos vindimos bafoeiros mais serodios que se mantem, durante o repouso vegetativo, em estado de desenvolvimento bastante adiantado.

«Nos figos vindimos das variações sativas, por circunstancias dificeis de apreciar (abundancia de seiva, rijesa do tegumento da gralhada?) não logram os insectos fazer vingar a prole; os ovos neles depositos, se o são, perdem-se».

«Eis aqui esboçado a largos traços o ciclo das gerações anuais de tão interessante como util insecto; sob o ponto de vista agricola é quanto basta».

«Os entomologistas só dão fé de duas gerações de cineps em cada ano e classificam a segunda, erradamente, de anomala (E. L. *Taschburg dos insectos, amirapeides y arnyades*, versão de Carlos Hernandez Castro Verde, pag. 191.)»

«São tres as gerações de cineps em cada ano, tres as camadas de figos bafoeiros, visto que a dos vindimos se pode dividir em duas, compreendendo uma a dos que amadurecem no mesmo ano e outra a dos que amadurecem no ano seguinte».

«A saída do insecto coincide com o amadurecimento do figo em que se criou e com este amadurecimento coincide o desabrochamento das flores masculinas do mesmo figo e o das flores femininas dos figos da nova camada».

«Se a uma figueira bafoeira isolada suprimirmos todos os figos de uma camada, os da seguinte pecam todos. Se os figos suprimidos forem os *bolotitos* os lampos pecam, se forem os lampos pecam os vindimos. A perda dos figos de uma camada torna a arvore improduttiva por anos ás vezes sendo necessario *local-a* ou caprifica-a artificialmente, isto, é colocar nela alguns figos bafoeiros maduros, para que volte a produzir».

«Temos realisado a experiencia algumas vezes, sempre com egual resultado, e todos os arboricultores algarvios conhecem o facto, quer por experiencia propria, quer por tradição, sem que todavia lhe liguem importancia, ou dele tirem conclusão alguma».

«Quando as flores masculinas escasseam nos figos *bolotitos*, o que não é raro, os figos lampos pecam em grande numero, causando graves prejuizos ao lavrador. Quando escasseam nos figos vindimos temporários, o que também é frequente, pecam os serodios, faltam portanto *bolotitos* em março e dá-se perda nos lampos futuros. Nestes é que as flores masculinas são sempre abundantes».

«Dos factos apontados se deduz uma regra geral cultural: a colheita dos figos bafoeiros, para caprificação artificial das figueiras, nunca deve ser completa, para não prejudicar a fecundação dos da camada seguinte».

«O conhecimento da fecundação e fructificação da figueira silvestre é um grande auxiliar para o conhecimento da fructificação da figueira mansa».

«Todos os figos das variações sativas cultivadas entre nós, teem floração exclusivamente feminina, nem todos, porém, são procurados pelos cineps para a geração que os entomologistas classificam de anomala. Os insectos teem predilecções e antipatias, cujas causas nos são desconhecidas».

«Os figos, que os insectos evitam sempre, são os vindimos das figueiras, *carvalho*, *encharia branca*, *encharia preta* e sobretudo *belmandil*».

«Na maior parte das variações os frutos teem a facultade de se desenvolver e tornar-se comestiveis independentemente da fecundação; nalgumas, porém, falta a fecundação, pecam totalmente, qualquer que seja o curso da estação, humida ou seca, fria ou quente».

«Ora como as variações, em que tal accidente se dá, são muito apreciadas, usa-se de um pequeno artificial, pelo qual se logra anular o instinto do insecto».

«Quando os figos lampos bafoeiros amadurecem e os insectos começam a sair, colhem-se aqueles e enfiam-se dois a dois ou três a três, pelos pés com um junco ou palma e distribuem-se pelas figueiras, cuja caprificação se deseja. Nestas circunstancias os insectos saem dos figos bafoeiros e entram sem hesitação nos das arvores engeitadas, fazendo-os vingar todos. E' isto o que constitue a caprificação artificial».

«Este processo conhecido na antiguidade é ainda hoje praticado no Oriente, na Grécia, em Napoles, na Kabilia, em Almeria e no Algarve».

«O cineps é portanto o agente da fecundação, sem a qual não vingam os figos bafoeiros, como não vingam os de algumas figueiras mansas».

«E' tanto isto é verdade, que passando a palma ou junco, não pelos pés dos figos, mas pela polpa deles, de modo que fiquem aberturas por onde os insectos tenham franca saída, a caprificação faz-se singularmente. A saída dos insectos pelo olho do figo é essencial para que a aparição de resultado satisfactorio. E' por quê? Porque os insectos, saindo pelo olho do figo, atravessam a floresta das anteras, já então maduras, com seus loculos patentes, cobrem-se de polen e transportam-no consigo para o interior dos novos figos».

(Do livro «Arboricultura algarvia», de F. C. Melo Leote)

Ludovico de Menêzes

### Sociedade Columbofila do Algarve Faro

A direcção desta Sociedade, em sua reunião de 30 de Setembro proximo passado, coligiu os elementos para o *Jornal Portugal Columbofilo* publicar a historia e origem desta agremiação.

### Laranjas e tangerinas

Arrendam-se as produções do corrente ano, da horta do *Quarto* (Castro Marim).

Aceitam-se propostas até 5 de outubro.  
Francisco S. Padinha—TAVIRA.

### JARDINAGEM

#### Amor-Perfeito

(Viola tricolor grandiflora)

Planta anual, bisanual ou vivaz, caule ramoso, folhas reniformes, ovaes ou lanceoladas, flores pequenas, médias, grandes e muito grandes de coloridos que vão do branco ao amarelo purpurino e do violeta ao lilaz, ás vezes unicolôres, rajadas ou variegadas de cores diversas.

Na linguagem das flores o amor perfeito é o simbolo da doce recordação e da saudade.

O amor perfeito é planta rustica, dando-se bem em quasi todos os terrenos; no entanto, os resultados serão melhores fazendo a sua cultura em terra bem mexida e estrumada.

Logo que a planta tenha 4 folhas transportam-se para viveiros dando-lhe o espaço necessario de forma a que mais tarde se possam tirar com torrão. A plantação deve ser feita antes do rigor do inverno.

A melhor sementeira e a que melhores resultados dá é a que se faz em agosto.

Nos amores perfeitos as melhores flores são as que aparecem primeiro, por isso são essas as que se devem reservar para semente.

Carlos Eugenio de Almeida

#### O Pão nosso de cada dia

E' amanhã exibido no Cine-Teatro o super-filme com o titulo acima, tirado em Portugal por iniciativa da secção de propaganda agricola da Companhia União Fabril e Imperial Chemical Industries, Ld.". Este filme, exibido em Lisboa, com a presença do sr. Presidente da Republica, foi muito apreciado pela numerosa assistencia, como de resto o tem sido em todas as localidades já percorridas.

Não admira que assim tenha sucedido, pois o filme é cheio de interesse e utilidade para os nossos lavradores, que muito terão que apreciar vendo-o.

A entrada é gratuita e por convites, sendo de esperar que a vasta sala do Cine se encha com aquelles a quem o filme mais aproveita.

#### Aviario da Tapada da Fonte

Vila Nova de Famalicão

O aviario mais completo do Portugal e possivelmente da Península

POSSUE:

a) As raças mais poedeiras em galinhas e patos, procedentes das mais consideradas *blesages* de todo o mundo, como as do Conde d'Anghny, Lafayette, Pontny Farm, Mounford, Cam, Wykoff, Lienkiant Lethbridge, Chonamière, etc., etc., com records de 280, 290 e mais ovos no primeiro ano de postura.

b) As raças mais apropriadas para carne.

c) As melhores aves para exposição e concursos.

d) As mais bonitas aves de fantasia e luxo, mais de 50 variedades de galinhas e 16 de patos.

f) As mais praticas e scientificas choadeiras e creadeiras conhecidas.

VENDA DE AVES E OVOS

ENVIAM-SE CATALOGOS

O Aviario, situado a 10 minutos de Vila Nova de Famalicão, pode ser visitado todos os dias a qualquer hora. Mais de 3.000 visitantes no ultimo ano.—Telefones 49.

## Indicações Uteis

OUTUBRO

### No campo

Principia a arrecadar-se a azeitona; terminam as vindimas; ensilam-se raizes e tuberculos para a alimentação invernal do gado; continuam e activam-se os trabalhos de setembro para a sementeira de trigo, centeio, aveia, etc.

Procede-se no fim do mês á adubação dos pés das oliveiras com adubos organicos e estabelecem-se-lhes covas em volta para deter as aguas das chuvas.

Ao terminar o mês, principiam as plantações das arvores fructíferas que levam vantagens ás que se efectuam posteriormente.

### No jardim

*Nos canteiros*—Continuam-se com as cavas estrumando-as bem podendo já principiar-se com a postura das plantas que hão de florir na primavera.

Podem já meter-se na terra tulipas, anemomas, jacintos, narcisas e outras plantas bolbosas desta estação.

Semeiam-se ainda assembleias; bocas de lobo, calendulas, cadadinhas, chagas, cravos, ervilhas de cheiro, esproas galhardas, linho encarnado, melnulos, saudades, verbenas.

*Craveiros*—Principiam-se a tratar as variedades que hão de florir no inverno.

*Crisantemos*—Continua-se com as regas gordas que devem ser dadas 2 vezes por semana as quais devem cessar logo que o botão mostre a cor da flor, deve continuar a tirar os rebentos lateraes e de baixo, que tiram a força ás flores.

### Na vinha e no Lagar

Recolhem-se as uvas tardias para conservação no inverno. Cortam-se as vegetações arbustivas. Limpam-se e armazenam-se o material de vinificar. Vigiam-se os vinhos encubados e no fim do mês procede-se á muda dos *vinhos brancos e claretes* e termina-se a incubação dos vinhos tiatos. Antes da muda ou trasfega convem sempre comprobar a sanidade e a riqueza alcoolica dos vinhos. A comprovação da capacidade de *conservação* é facil de determinar com a chamada *prova do ar* e que consiste em encher tres quartas partes dum copo de vinho de cada cuba, cobrindo-o com um papel e deixa-lo em sitio apropriado resguardado da chuva. Observa-se o vinho durante 48 horas e, se turva, enegrece ou muda de cor, é por que tem defeitos.

### No pomar

Continua a séca dos figos e ameixas, pêras, etc., activando-se a colheita dos que hão de secar ao sol ou no forno. Abrem-se as covas para plantar fruteiras, mormente para as amendoeirras. Enxertam-se de *escudete* a, laranjeiras, preiras, macieiras, etc.

### Na horta

Prosseguem os trabalhos de setembro, semeando-se hortaliças, etc.

### Na capoeira

Alimentam-se os frangos, os gansos e os patos destinados á engorda, com batatas cozidas por meio de vapor, misturadas com farinha de centeio. Levam-se os perus para o campo. A todas as aves da capoeira, se deve dar, á tarde, milho e centeio, nunca constituindo, porém, uma ração abundante, a não ser que se tenha em vista a engorda.

No outono e com a proximidade do inverno é quando se apresentam certas enfermidades que por vezes tomam um caracter epizootico, dizimando toda a população da capoeira. Ha portanto necessidade de exercer rigorosa vigilancia, separando do rebanho toda a ave suspei-

ta ou enferma e desinfectar o galinheiro. E' tambem da maior conveniencia remover o terreno dos parques ou patios, enterrando as capas superiores numa espessura de 10 a 15 centímetros ou transportando-as para a horta, para servir de adubo e substituindo-as, neste caso, por terras limpas e arenosas.

Em toda e qualquer instalação avicola devem existir os ninhos-registadores, para controlar a postura das aves, que, para isso, devem ser portadoras dum numero de registo ou ordem. E' muito importante, para assim se verificar eficazmente a postura de cada ave, para se eliminarem as que não produzem. Só assim se consegue algo em avicultura. Aconselha-se começar sempre por um reduzido numero de aves, preferivelmente de boa origem e com *pedigrée* constatado ou designado por bons creadores. Hoje a Avicultura é um ramo de actividade interessante e de resultados concretos; progrediu de tal forma que se podem considerar completamente resolvidos os problemas da alimentação e da seleção das aves produtoras de ovos, de carne ou reproductoras e, portanto, estudando e preparando-se devidamente, não ha motivo para os fracassos que se constatavam noutros tempos e pode-se trabalhar em bases de autentico exito. Mas não aconselhamos uma instalação avicola, em grande escala, a não ser áqueles que estejam possuidos de boa tecnica teorico-pratica. E, mesmo assim, deve-se ter em conta o valor da experiencia. Por isso, aconselhamos ser o inicio em pequena escala.

### Na coelheira

Neste mês deve-se alimentar bem os reproductores do ano passado e os *jovens* que vão começar o divino preceito «crescei e multiplicae-vos». Um dos melhores alimentos, que tonifica e estimula, é a aveia, cujo principio activo (a *avenina*) exerce uma acção excitante muito favoravel. Convem, pois, diariamente, distribuir um punhadozinho deste cereal a cada reproductor, macho ou fêmea, preferivelmente ao fim da tarde.

As fêmeas que têm mais de 10 meses nas raças pesadas e mais de 7 nas ligeiras, devem juntar-se ao macho logo que se encontrem em condições; convem que estas fêmeas novas sejam cobertas por um macho de dois anos. As fêmeas do segundo ano podem ser cobertas por algum dos machos jovens que tenha atingido o seu completo desenvolvimento. O acto da cópula deve ser vigiado pelo cunicultor ou por pessoa que lhe mereça confiança, para que, tão depressa termine o acto fisiologico, separar a fêmea do macho, levando aquella para o respectivo compartimento.

E' desumana a pratica de apañhar os coelhos por uma orelha ou pelas duas, visto que só lhes causa sofrimento; os coelhos de ambos os sexos e de todas as idades agarram-se pela pelle do lombo, como se faz aos gatos domesticos, passando-lhes a mão esquerda pelo ventre para os suster. Se distancia é grande a percorrer, convem encerra-los numa caixa ou cestinha propria para esse efeito.

Arménio França e Silva

Médico-Veterinario

FARO

### Caixas de figos

Vendem-se vazias de 10 quilos armadas ou para armar.

Dirigir a:

REALMA &amp; ASCENSÃO L.da

FARO

Não mande executar os seus trabalhos tipograficos, sem consultar os preços da Tip. de «O Algarve».



OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

— DE —

# ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

**FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS**

Execução rapida perfeita e economica

## Auto-Algarve, Limitada

(A mais antiga Empreza de Camionagem no Algarve)

Rua Horta Machado, 62

FARO

TELEFONE 232

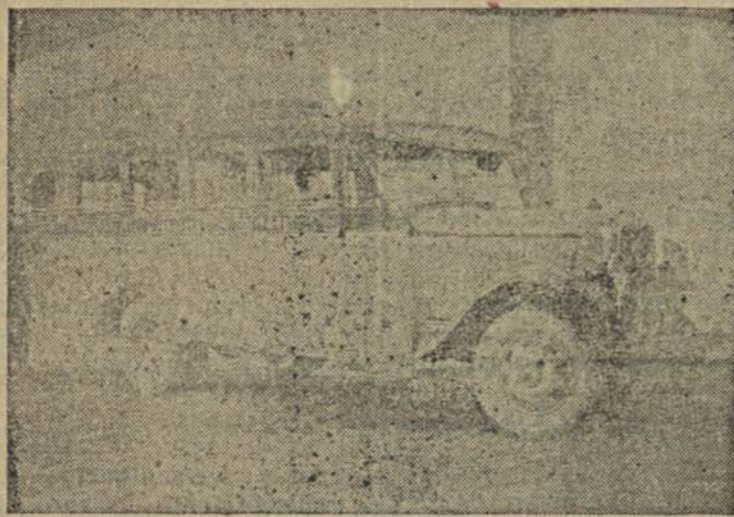
CARREIRAS DE AUTO-CARS REGULARES E DIARIAS ENTRE:

Portimão, Silves, A. de Pêra, Albufeira, Loulé, Faro, Olhão, Vila Real e Lisboa

PEDIR HORARIOS E INFORMAÇÕES

Agentes dos acreditados Pneus

**DUNLOP 'FORT'**



## Hotel Central

## Grande Hotel

Telefone n.º 5

PROPRIETARIA:

Gregoria Gonçalves

## CALDAS DE MONCHIQUE

ABERTOS DESDE 1 DE JUNHO

Rezervam-se quartos

Diarias de 13\$00 a 25\$00

## MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

Emprego dos melhores materiais

Fabrica especial da

**Empreza Fabril do Algarve, L. da**

FARO

## Farinha Peitoral Ferruginosa

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos. A mais conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saúde e especialmente para alimentação de

Creanças, Adultos e Convalescentes

A venda em todas as Farmacias, Drograrias e Mercarias

DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

Farmacia Franco, Filhos

Quem dá valor aos seus olhos pede expressamente ao oculista vidros



Aos nossos estimaveis clientes desta cidade e do resto da provincia, participamos que acaba de nos ser confiada a representação da casa Zeiss, tendo já á venda um completo sortido de lentes daquela casa, universalmente conhecida, tanto para oculos, lunetas e lorinhons, como para o avio de receitas medicas,



ANTIGA CASA

**RIBEIRO & SERRA**

Rua Ivens, 26—FARO

## Vinho Nutritivo de Carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituinte, evanta forças, dá robustez, e é empregado com êxito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drograrias

DEPOSITO GERAL

Farmacia Franco, Filhos

Rua do Belem, 18 a 22—LISBOA

## TIPOGRAFIA

— DO —

## ALGARVE

Esta casa, que não teme a concorrência das suas con generes, garante aos Ex. mos clientes a maxima perfeição e rapidez em todos os trabalhos tipograficos, taes como: jornaes, livros, memornaduns, papel timbrado e envelopes, etc. etc.

Impressões a cores

Tambem se aceitam encomendas fornecendo o freguez o papel

Atendem-se quaesquer pedidos que, de toda a parte da provincia os ex. mos clientes necessitem, os quaes serão satisfeitos com a maxima rapidez

Quem tiver amor ao 'dinheiro' e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

## Quereis dinheiro

Jogae no

**Gama**

Rua do Amparo, 51—LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

## 'O AZ' dos Tónicos



A' venda nas principais farmacias

Deposito: Rua D. Pedro V, 34—LISBOA

Vinhos de pasto, tinto e branco

VINHOS LICOROSOS

Aguardentes de vinho, de medronho e anizadas

DISTRIBUIÇÃO GRATIS AOS DOMICILIOS

TELEFONAR PARA O N.º 18

**JOÃO PIRES & FILHOS**  
FARO

## TEJO

O Cimento preferido em todos os trabalhos

Depositarios

**SILVEIRA & HERDADE**  
FARO

## Cimento LIS

— DA —

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L. da

—:— FARO —:—

## ANIBAL MARTINS CAIADO

Casa Bancária

76 — Rua Conselheiro Bivar — 78

FARO

Depositos á ordem e a praso creditos em conta corrente

Descontos, lettras á cobrança e transferencias

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principaes praças do país

Telegamas Caiados

Telefone 160